



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 6353 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 – RESENHA
- BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

Luiz Gama: a saga de um libertador (154 páginas), de Magui, ilustrada por Angelo Abu, publicada pela Editora Peirópolis, em 2025, é uma biografia romancada que, de modo criativo, narra a infância, a escravização e a trajetória de luta de Luiz Gama contra a injustiça no Brasil do século XIX, articulando memória histórica, resistência, identidade negra e formação ética. Com linguagem acessível e tom didático-emocional, o texto aproxima os leitores de processos históricos e valores de justiça. As ilustrações materializam imagens da vida dessa grande referência na história do Brasil.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do Mediador(a) Educador(a) de *Luiz Gama: a saga de um libertador*, de Magui, é um material formativo que orienta a mediação de leitura na EJA, articulando fundamentos teóricos, contextualização e propostas para escola e biblioteca, com foco nas relações étnico-raciais e na formação leitora. Esse material introduz a história de Luiz Gama com potencial de promoção da equidade. Destaca-se no Caderno a lacuna histórica dos currículos de não apresentar ícones negros da sociedade brasileira. Também apresenta argumentos sobre a leitura na formação humana, relacionando-a com a obra e com a EJA. As seções contemplam os itens do edital, com pequena necessidade de explicitar melhor aspectos estéticos na carta inicial. O CSM traz subsídios para explorar a obra literária, quanto ao gênero biografia. Há indicações para se explorar questões de autoria e de posição do narrador.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade ao valorizar a diversidade étnico-racial, histórica e cultural, ao dar centralidade à trajetória de um intelectual negro e problematizar o racismo e a escravidão. Isso pode ser observado no trecho: “— Da Bahia? Então é um malê, com certeza! Pois não quero um malê na minha casa...” (OL, p. 53), que evidencia tensões raciais e convida à reflexão crítica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	53

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente classificada como biografia, pois narra a trajetória de Luiz Gama com base em fatos históricos articulados por recursos narrativos ficcionais. Isso pode ser observado no trecho: “Luiz Gama nasceu em Salvador em 21 de junho de 1830 e morreu em São Paulo no dia 24 de agosto de 1882.” (OL, p. 13), que evidencia o caráter biográfico da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	13

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente direcionada ao 2º segmento da EJA, público preferencial a que está direcionada, pois apresenta a trajetória, marcada por adversidades, que fundamenta a luta de Luiz Gama por justiça, favorecendo reflexão sobre superação e cidadania. Isso pode ser observado no trecho: “Um velho chegou perto de Luiz, rodeou-o e, sem cerimônia, examinou seus dentes...” (OL, p. 52), que evidencia as violências que impulsionam sua trajetória de resistência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	52

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 3 — das Relações Étnico-Raciais, ao abordar a escravidão, o racismo e a trajetória de um intelectual negro na luta por justiça e igualdade. Isso pode ser observado no trecho: “— Da Bahia? Então é um malê, com certeza! Pois não quero um malê na minha casa...” (OL, p. 53), que evidencia tensões raciais e o contexto histórico da discriminação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	53

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS**

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☐ Sim☒ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe, parcialmente, uma experiência de leitura aberta à interpretação ao articular narrativa histórica e ficcional, convidando o leitor a refletir sobre injustiça, identidade e memória. Isso pode ser observado em: Repellido como “refugo”, com outro escravo da Bahia, de nome José, sapateiro, voltei para a casa do sr. Cardoso, nesta cidade, à rua do Comércio nº 2, sobrado, perto da igreja da Misericórdia.” (OL, p. 175), que permite múltiplas leituras sobre desumanização e contexto social. No entanto, não apresenta um tipo de experiência de leitura diferenciada uma vez que apresenta forte investimento na linguagem didática e informativa, comprometendo a abertura polissêmica na relação dos leitores com o texto como se pode ver no trecho em que traz explicações prontas como no seguinte trecho “E o poeta, do seu jeito engraçado, gostava de cantar muitas verdades que as pessoas preferiam esconder. Em primeiro lugar, orgulhava-se de ser negro e não se sentia tão orgulhoso de ser metade branco.” (OL, p. 93). Ou quando, em vez de investir na ambientação das situações narrativas e na caracterização das personagens, oferece informações ao leitor como no trecho “Naquela época, as escolas, no Brasil, eram poucas e para poucos, só para os mais ricos ou mais interessados. Escola superior, como faculdade, era a coisa mais rara. Mas em São Paulo havia uma faculdade de direito que sempre foi o maior orgulho dos paulistas: a do largo de São Francisco, que formava, e até hoje forma, bons advogados. Os alunos dessa escola constituíam a elite da elite da sociedade daqueles tempos e, só por estarem ali estudando, granjeavam admiração e prestígio: eram os acadêmicos, jovens cheios de conhecimentos e ideias novas, defendidas com belos discursos e dinamismo.” (OL, p. 101)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 101
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 175
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 93

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A linguagem da obra apresenta, parcialmente, caráter literário ao construir cenas com recursos narrativos e escolhas lexicais que intensificam a experiência do leitor e a apreensão sensível do contexto histórico como se observa em: “Um velho chegou perto de Luiz, rodeou-o e, sem cerimônia, examinou seus dentes, gostou de ver que eles estavam inteiros e eram claros e bonitos.” (OL, p. 52), que cria a imagem vívida da cena. No entanto, não apresenta escolhas estruturais e imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário pois apresenta caráter didático ao construir sentidos prontos para o leitor sobre os eventos narrados como por exemplo no trecho em que a generosidade da personagem é mostrada por suas ações mas também explicada pela narradora: “— Qual o quê! Claudina sempre põe muito mais do que eu posso comer. E eu nem vou conseguir comer com você me olhando com tanto apetite! Olha aqui, temos dois potes pra dividir. E, mais que depressa, Luiz dividiu seu almoço com o colega. Ele era assim: gostava de dar tudo o que tinha. Os dois comeram depressa porque estavam com fome e a comida era mesmo muito gostosa! (OL, p. 108) e na sequência narrativa sobre a maçonaria, termina com uma afirmação peremptória: “Permaneceu maçom por toda a vida. No fim, aquele que mal sabia o que era maçonaria acabou por se tornar uma generosa liderança naquele grupo de tantas pessoas influentes da sociedade da época. Por isso, Luiz é lembrado e homenageado até hoje pelos maçons do Brasil.” (OL, p. 116, 117)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 116 - 117
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 52
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 108

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário produz, parcialmente, o envolvimento do leitor na reconstrução sensível de situações históricas e humanas, mobilizando imaginação e reflexão sobre injustiça e dignidade, como se observa em: “— É um bonito moleque, daria um bom pajem para servir meus filhos — disse, satisfeito.” (OL, p. 52). No entanto, isso não é suficiente para caracterizar o texto como uma expressão de arte, pois apresenta trechos da vida de Luiz Gama como um mosaico de fatos de forma justaposta, sem sequência lógica. Os fatos ou aspectos da vida de Gama não são devidamente amarrados no enredo de modo necessário e coerente dentro de uma trama de acontecimentos, por exemplo nos capítulos Maçom, em que a situação narrativa é apresentada como “Um dia, um colega propôs: — Sabe, amigo, acho que você deveria entrar na maçonaria. Vou apresentá-lo na minha Loja e conseguir um convite oficial pra você. — Maçonaria? E aceitam negros nessa sociedade secreta? — É uma sociedade secreta, um grupo que se reúne para estudar, discutir os caminhos da humanidade, defender as políticas corretas, fazer ações humanitárias. É muito bom estar ali cercado de gente boa; muitos figurões do nosso país são maçons. (OL, p. 115) e no capítulo Republicano em que a narradora assume uma postura didática que envolve o leitor num certo modo de compreensão da personagem já construído “Uma das ideias que Luiz Gama defendia e que mais incomodava os poderosos era um governo na forma de república para o Brasil. Naquela época, o Brasil era um império. Isso quer dizer que era governado por um imperador. O imperador é quem decidia tudo: desde quanto era o imposto que o povo devia pagar até as alianças e as guerras com outros países. O imperador mandava e desmandava, fosse ele bom governante ou ruim; e, quando ele morria, ninguém podia escolher quem seria o novo imperador, pois o comando passava de pai para filho. Era como se o Brasil inteiro fosse propriedade daquela família e todos os brasileiros fossem seus servidores. Imagina se Luiz Gama, que detestava a ideia de gente possuir outra gente, podia gostar desse tipo de governo!” (OL, p. 158).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 52
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 158
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 115

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora, parcialmente, recursos expressivos e de enunciação ao alternar narração e diálogos, construindo vozes que intensificam a dimensão histórica e emocional da narrativa. Isso pode ser observado em: “— Na Bahia, respondi eu. — Baiano? — exclamou admirado o excelente velho.” (OL, p. 176), que evidencia o uso de discurso direto e a construção de perspectivas na cena. Contudo, não se percebe investimento nos recursos expressivos ligados à enunciação literária quando oferece ao leitor informações sem a devida fabulação dessas informações como ações das personagens que tomam lugar em certo espaço e tempo e que estão necessariamente enredadas uma na outra formando uma trama ficcional, como se percebe em: “E o rábula Luiz nunca mais parou de defender e libertar escravizados, para espanto dos ricos fazendeiros. Foram mais de quinhentos libertos pela justiça, atendendo às petições feitas pelo Doutor Gama, em cerca de vinte anos da sua atuação.” (OL, p. 114). Outro exemplo está na passagem sobre quando o Conselheiro Furtado se decepiona por Gama ter se tornado um republicano, o leitor tem acesso à informação e não às ações das personagens: “O velho amigo Conselheiro Furtado, pensando que o artigo tinha sido escrito pelo próprio Luiz Gama, ficou muito magoado e respondeu defendendo o império e desfazendo aquela amizade de tantos anos.” (OL, p. 160).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 160
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 176
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 114

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra caracteriza as personagens e adequa, parcialmente, o discurso às situações e contextos históricos, com falas que expressam posições sociais e relações de poder próprias da época. Isso pode ser observado em: "— Hás de ser um bom pajem para os meus meninos; dize-me: onde nasceste?" (OL, p. 175), que revela marcas linguísticas e situacionais do período. No entanto, a caracterização de Luiz Gama é, na maioria das vezes, construída por opiniões já prontas da narradora, abrindo mão de uma caracterização por meio de ações ou por meio da exposição de seus próprios pensamentos, como se pode ver no seguinte trecho em que a narradora oferece uma conclusão pronta ao leitor sobre a situação narrativa: "— Não... Coma em paz; sua preta não ia querer que eu o deixasse com fome. — Qual o quê! Claudina sempre põe muito mais do que eu posso comer. E eu nem vou conseguir comer com você me olhando com tanto apetite! Olha aqui, temos dois potes pra dividir. E, mais que depressa, Luiz dividiu seu almoço com o colega. Ele era assim: gostava de dar tudo o que tinha." (OL, p. 108). A adequação do discurso das personagens a variáveis dialetais é feita de modo desigual porque em determinados momentos a personagem usa uma expressão da oralidade e em outros momentos se vale de um discurso mais próprio da linguagem escrita, como se pode ver na caracterização da fala da mãe de Luiz Gama no seguinte trecho em que "fio" aparece isolada no discurso que não traz outras palavras e expressões orais: " — Não, fio, o homem está longe. E ele nunca vai te pegar. Ele só bate nos escravos do patrão dele. — Mãe, o que é escravo? Por que o homem fraco bate no homem forte? — É que os homens fracos têm as armas e aí ficam muito fortes. Então, nas guerras, quem vence tira tudo dos vencidos, até a liberdade; os vencidos viram escravos. Aí, são vendidos pra outros que têm armas e que vivem do trabalho deles. — Mãe, ele queria me vencer e me fazer virar escravo, né? — Não. Aqui não tem guerra. Ele pensou que você era filho de escravo. É que eles acham que todos os que são pretos são escravos." (OL, p. 20)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 20
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 175
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 108

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra rompe, parcialmente, expectativas ao apresentar a trajetória de um ex-escravizado que se torna intelectual e agente de justiça, desafiando visões simplificadoras sobre o período histórico e as posições sociais. Isso pode ser observado em: “Repelido como ‘refugo’, com outro escravo da Bahia, de nome José, sapateiro, voltei para a casa do sr. Cardoso...” (OL, p. 175), que tenciona expectativas sobre destino e identidade. Contudo, a obra não permite o rompimento de expectativas pois a narrativa da vida de Luiz Gama traz situações desafiadoras do ponto de vista da expectativa do tema mas não do ponto de vista da construção do enredo que é construído de modo episódico e justaposto sem a construção de uma necessidade interna para a sequência dos acontecimentos como nas situações episódicas "Uma cliente branca" e "Os sapatos elegantes" que são capítulos em que as sequências narrativas desses dois episódios não aparecem dentro da lógica necessária do enredo mas como eventos aleatórios na vida de Luiz Gama. Também na abertura do capítulo "Os sapatos elegantes" lê-se: "Mas, quando ia abrir a porta, levou um susto: um vulto escuro cresceu na sua frente. Era um homem que estava ali encolhido ao lado da porta e se levantou, tremendo de frio. — Me desculpa, disse ele bem baixinho. — Vosmecê conhece o senhor Luiz que mora aqui? — Sim, sou eu! — O senhor? Valha-me Deus! É com o senhor que eu precisava falar, mas eu espero aqui quando puder me atender — disse o vulto, humilde." (OL, p. 127). Assim, o pouco investimento na ambientação da história compromete a construção do enredo e das ações que são apresentadas como informações soltas como no trecho inicial do capítulo "Jornalista": "O caso do Josias fez tanto sucesso que foi matéria de jornais. Durante um tempo o processo foi assunto de toda a cidade e as falas de Luiz Gama divertiam as pessoas porque eram tão diferentes e, às vezes, bem engraçadas. Já conhecido como escritor, Luiz Gama até foi convidado para escrever para os jornais, o que ele fez com gosto. Seus artigos faziam sucesso entre os leitores porque eram muito bem escritos, e tratavam de assuntos bem diferentes." (OL, p. 137)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 137
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 175
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 127

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1I)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro principalmente no que diz respeito à reeducação para as relações étnico-raciais uma vez que aborda situações em que a naturalização do racismo no Brasil é questionada pelas atitudes e ações de Luiz Gama, como no trecho em que a narradora reflete sobre a vida de soldado: "A vida de soldado não era nada fácil: muitas ocupações, exercícios e treinos exaustivos, comida ruim, noites maldormidas e tratamento rude. Os soldados estavam sempre por baixo, mas os soldados negros conseguiam ficar ainda mais por baixo: recebiam os piores serviços e lugares; todos se sentiam no direito de ofender e maltratar os negros." (OL, p. 66). Também por promover reflexão sobre a realidade e sobre o outro. Isso pode ser observado em: “— Nem de graça o quero. Já não foi por bom que o venderam tão pequeno.” (OL, p. 175), que explicita valores e preconceitos, convidando o leitor à análise crítica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 175
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 66
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 141

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convide os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial da sociedade brasileira pois a biografia de Luiz Gama é um arquivo de situações que compoem o histórico das relações étnico-raciais do Brasil desde a situação de africanos recém chegados ao Brasil como no caso dele já nascido no Brasil, criança livre, que pode ser facilmente vendido como escravo no contexto do Brasil escravocrata do século XIX. A criatividade na narração de sua biografia se apresenta no uso de recursos da prosa de ficção como a composição do enredo e na utilização de metáforas e imagens como por exemplo no trecho em que o jovem Luiz Gama, já afeito ao trabalho de ordenança do Conselheiro Furtado e com bom tino para a argumentação discute com o mestre se seu entendimento ganharia com uma matrícula na Faculdade: "— Deve se matricular no curso, mas isso você nunca

vai conseguir, pois precisa ter o diploma da escola primária e de estudos mais avançados.

— Homessa! Eu pensava que pra assistir aulas só precisava de bons ouvidos e entendimento, como já faço aqui nas boas aulas que o senhor me dá... Será que eu ganharia mais entendimento com a matrícula? O doutor Furtado riu.

— Já está defendendo bem a sua causa, não é, meu bom aluno? Pois que seja! No mês que vem vou iniciar um curso e você vai comigo, como aluno ouvinte. Vamos ver como se sai. Dito e feito. Pouco tempo depois, o amanuense Luiz

entrou na famosa faculdade de direito ao lado do mestre e, meio constrangido, sentou-se no fundo da sala. Era a primeira vez que entrava numa escola!" (OL, p. 102). A imagem do rapaz que pisa o pé numa escola pela primeira vez na Faculdade de Direito da USP.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições porque é exatamente do que trata toda a luta do biografado, Luiz Gama. A vida de Luiz Gama, narrada na OL, foi toda um viver e lutar contra a crueldade branca na injustiça da escravização como no trecho em que o soldado Luiz Gama defende um velho soldado negro torturado por seu superior: "Naquele dia em que o cabo Luiz perdeu as estribeiras, o tenente abusou de verdade: na hora da marcha, ficou atormentando um velho soldado negro que estava mancando por causa de uma dor num dos joelhos.

— Barata — gritou ele. — Marcha direito, desgraçado!

Barata era o apelido maldoso do pobre soldado por causa do seu nariz chato. Alguém caçara que aquele nariz era tão chato que mais parecia uma barata pousada no seu rosto. A piada divertiu tanto os outros que acabou se tornando o apelido do homem.

Como o joelho lesado do Barata dificultava a sua marcha, o tenente mandou que ele saísse da formação e puxasse a fila até conseguir acertar o ritmo.

— Não consigo, senhor — disse o soldado humildemente. — Meu joelho está falhando.

— Ah é? Então, precisamos treinar esse joelho! Fica de joelhos, soldado! (p. 80,81)

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas ao problematizar injustiças e desigualdades, permitindo relacionar a história à reflexão sobre o presente. Isso pode ser observado em: “— Então é um malê, com certeza! Pois não quero um malê na minha casa nem que me paguem!” (OL, p. 53), que evidencia preconceitos que dialogam com debates atuais sobre racismo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 53
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 53

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida e contextos sociais ao retratar experiências no Brasil escravista e a luta contra a escravidão no século XIX por meio da vida do defensor da abolição, Luiz Gama, promovendo o encontro com a visão de mundo antirracistas sendo uma obra representativa da diversidade social e étnica nacional. Ao apresentar situações e atitudes de Luiz Gama o leitor vai encontrar a visão de mundo desse grande abolicionista como no trecho em que Gama é convidado para a maçonaria e vê uma oportunidade para avançar na luta: “O jovem Luiz merecia e foi convidado. Descobriu, então, quantos amigos e outras pessoas que admirava já faziam parte daquela sociedade. Descobriu, também, que ali poderia fazer muito pela causa da liberdade, já que muitos dos colegas maçons eram pessoas influentes e poderiam ajudá-lo. Tornou-se, então, um maçom atuante. Com o tempo, foi se destacando pela disposição incansável, sendo cada vez mais notado e respeitado por seus companheiros. Não demorou a ser uma referência, ouvido por todos e sempre pronto a se colocar e ajudar — assim como era ajudado por todos. (OL, p. 116)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 116
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 116

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores da EJA, já que preenche a lacuna dos currículos que, na maioria das vezes, não trabalham muitas personalidades negras da história do Brasil. Assim, trata-se de uma obra com um bom potencial para o trabalho com o tema das relações étnico-raciais no Brasil, conforme se vê no trecho em que a mãe de Luiz Gama conta ao filho a sua história: “— Que curiosidade, serelepe! Quando vai parar de fazer perguntas? Pois eu vou contar a minha história. Você já está com cinco anos e já entende algumas coisas. Até a sua idade — ou um pouquinho mais — eu vivia bem longe daqui, em uma terra lá do outro lado do mar. Era uma bonita aldeia de casinhas redondas. Eu vivia feliz com o meu pai e minha mãe. Meu pai era caçador e guerreiro, como todos os homens do meu povo, os nagôs. Mas um dia uma guerra começou. Nossos guerreiros, que eram chamados de malês, tiveram que enfrentar invasores que tinham armas que cuspiam fogo. Nós perdemos a guerra. Meu pai e muitos dos nossos guerreiros morreram. Quem sobreviveu foi transformado em prisioneiro. Eles nos amarraram com cordas e éramos obrigados a obedecer às ordens dos invasores. Do contrário, nos deixavam sem água e comida. Eles também nos batiam e batiam, sem dó. (OL, p. 21)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 21

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, com possibilidade de ampliar as referências culturais, críticas e éticas dos leitores, posto apresentar a vida de Luiz Gama que mobiliza os aspectos mais centrais da sociedade escravocrata brasileira do século XIX e a luta pela abolição organizada pelo próprio povo negro em diversas ocasiões como no caso da Sabinada, que aparece na obra por meio da personagem de Dona Luiza: "— Mãe, esse doutor Sabino agora é o dono da Bahia? — A Bahia já não tem dono — respondeu dona Luiza, meio rindo com a pergunta do filho. — O doutor Sabino é o líder do povo da Bahia, uma pessoa que todos respeitam e admiram; então, todos fazem o que ele pede. Ele é a pessoa mais importante do nosso movimento de libertação. Até chamam o movimento de Sabinada, por causa do doutor Sabino. " (OL, p. 35-36)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 35-36

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abertura temática ao expor situações históricas e conflitos sem impor conclusões, convidando o leitor a construir interpretações próprias sobre justiça e sociedade. Isso pode ser observado em: "— Baiano? — exclamou admirado o excelente velho. — Nem de graça o quero." (OL, p. 175), que apresenta o preconceito sem condução moral explícita, abrindo espaço à reflexão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 175

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temática que promove envolvimento subjetivo e empatia ao expor experiências de violência e vulnerabilidade, convidando o leitor a se posicionar afetivamente diante do sofrimento alheio. Isso pode ser observado em: "Um velho chegou perto de Luiz, rodeou-o e, sem cerimônia, examinou seus dentes..." (OL, p. 52), capaz de suscitar reação emocional e reflexão ética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 52
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 52

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)**☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta tipografia adequada quanto à legibilidade e à estética, com organização clara do texto, bom contraste e disposição que favorece a leitura contínua e o acompanhamento da narrativa. Isso pode ser observado em: “— De onde ele vem?” (OL, p. 52), trecho apresentado com boa distinção gráfica do diálogo, facilitando a leitura e a compreensão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 52

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta fonte adequada ao leitor previsto, com tipografia clara e tamanho confortável que favorecem a leitura desde as páginas iniciais. Isso pode ser observado em: "O menino Luizinho" (OL, p. 15), título destacado em negrito e "Dona Luiza vestiu sua roupa branca de sair e espichou um olho para o pequeno quintal à procura de Luizinho." (OL, p. 15), primeiro parágrafo, em que se observa boa legibilidade e organização visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 15

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

A qualidade literária evidencia-se na relação entre texto verbal e ilustrações, que ampliam a compreensão histórica e emocional das cenas, contribuindo para a construção de sentidos. Isso pode ser observado em: “— O senhor diz que ninguém deveria ser escravo. Mas os libertos vão ter que se sustentar, não é? Portanto, vão trabalhar e receber um pagamento, como vai ser o caso da Claudina. [...] E foi assim que o jovem Luiz constituiu uma família feliz que durou toda a vida.” (OL. p. 88-90), cuja cena é potencializada pelo diálogo entre palavra e imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 88-90

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

As ilustrações tendem a não ser meros ornamentos, pois, em algumas passagens, contribuem para a construção de sentidos ao dialogar com texto verbal escrito, embora outras pareçam estabelecer pouco diálogo, como neste trecho: “— Sua casa? Esta casa não é sua, é da minha mãe! – explicou Luizinho, atônito.” (OL, p. 40) que deveria dialogar com a ilustração da página seguinte, na qual se observa apenas o personagem sozinho e, talvez, “atônito”. O mesmo acontece em do OL, p. 59, em que há uma ilustração que parece não dialogar com o texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 40
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 59

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra, os recursos visuais são tratados artisticamente e, na maioria das vezes, dialoga com o texto verbal. Para exemplificar, a ilustração do capítulo “A doença” intensifica a fragilidade do personagem por meio da composição e atmosfera, ampliando o envolvimento emocional. Isso pode ser observado na relação entre este trecho: “Uma doença ruim o acometera e o deixara magro e cansado.” (OL, p. 168) e a ilustração (OL, p. 170), cuja cena é aprofundada pela expressividade visual. Todavia, há ilustrações que aparentam pouco diálogo com o texto verbal, como em OL, p. 59.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 170
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 168
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 59

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A ilustração evidencia uso técnico de recursos visuais, tais como enquadramento em ângulo que aproxima o leitor da figura, sombreamento que acentua a fragilidade física e contrastes que criam atmosfera de recolhimento, produzindo sentido em diálogo com o texto. Isso pode ser observado em: “Uma doença ruim o acometera e o deixara magro e cansado.” (OL, p. 168-169), cuja cena é intensificada pela composição visual (OL, p. 170).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 170
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 168-169

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra, as ilustrações ampliam o repertório estético ao mobilizar soluções plásticas como silhueta em alto contraste, traço gestual e economia cromática, com uso expressivo do espaço negativo e sombra projetada que orienta a leitura simbólica e histórica da cena. Isso pode ser observado em: “Os malês, homens do nosso povo da Costa da Mina, sabem fazer e entender aqueles sinaizinhos...” (OL, p. 19), cuja composição visual intensifica sentidos culturais e afetivos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 19

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra, as ilustrações são representativas da diversidade cultural ao dialogar com referências visuais afro-diáspóricas, por meio de traço expressivo, silhueta e simbologias ligadas à memória dos malês, ampliando a percepção multicultural. Isso pode ser observado em: “Os malês, homens do nosso povo da Costa da Mina, sabem fazer e entender aqueles sinaizinhos...” (OL, p. 19), cuja imagem evoca repertórios culturais e históricos diversos, potencializada pela ilustração (OL, p. 19).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 19

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal uma vez que as ilustrações causam um efeito no leitor por seu tamanho e técnica de jogos de luz entre o branco e o preto como o leitor vê na página 51 em que a imagem ocupa o quarto inferior direito da página toda branca, nesse espaço o leitor vê o torso de um negro vestido com apenas um pano atravessado no ombro esquerdo e de costas, levemente curvado. Tal imagem dialoga com a situação narrativa da chegada das pessoas no porto para serem vendidas e compradas - a imagem passa uma sensação desoladora, a pessoa negra no canto de uma página toda branca, vestida de modo sumário, de costas com a cabeça baixa - que dialoga com esse momento de máxima desumanização.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 51

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra, há interação entre imagem e texto ao longo da narrativa, com soluções visuais que acompanham o desenvolvimento do enredo e intensificam a construção das personagens, despertando percepções e emoções. Isso pode ser observado em: “Os malês, homens do nosso povo da Costa da Mina, sabem fazer e entender aqueles sinaizinhos...” (OL, p. 19), cuja imagem em silhueta dialoga com a dimensão histórica e simbólica da cena.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 19

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL**BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL****BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL**

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente ao promover valores de dignidade, proteção e direitos, ao narrar a infância marcada por violações e a luta por justiça, incentivando reflexão crítica sobre direitos humanos. Isso pode ser observado no trecho: "Ninguém tem direito de ter escravos; gente não é bicho, não!" (OL, p. 54), que reafirma o respeito à dignidade da pessoa desde a infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 54

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita a legislação educacional brasileira ao promover reflexão crítica sobre a história, os direitos humanos e as relações étnico-raciais, alinhando-se aos princípios formativos da educação básica. Isso pode ser observado no trecho: "Repelido como 'refugo', com outro escravo da Bahia, de nome José, sapateiro, voltei para a casa do sr. Cardoso, nesta cidade, à rua do Comércio nº 2, sobrado, perto da igreja da Misericórdia." (OL, p. 175), que problematiza injustiças históricas e fomenta consciência cidadã.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 175

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos ao denunciar violações, afirmar a dignidade humana e promover reflexão sobre liberdade e justiça. Isso pode ser observado no trecho: "Escravo quer dizer gente que tem dono, gente que é tratada como se não fosse gente porque tiraram sua liberdade..." (OL, p. 22), que explicita a crítica à desumanização e reafirma valores de direitos fundamentais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 22

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões apresenta numeração de I a XVIII, totalizando 18 páginas, portanto, dentro do intervalo de 15 a 20 páginas exigido pelo edital. Para exemplificar, o "sumário" é apresentado na página II (CSM, II) e as "Referências bibliográficas" iniciam-se na página XVII (CSM, XVII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVII

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta, parcialmente, linguagem dialógica e formativa, dirigindo-se diretamente ao mediador e propondo reflexão sobre a prática de leitura, com clareza conceitual. Isso pode ser observado em: “Você tem em mãos um livro que apresenta a biografia romanceada de uma das figuras mais importantes de nossa história” (CSM, III), que estabelece interlocução direta e acessível com o educador(a)/mediador(a). No entanto, percebe-se que o CSM também apresenta linguagem truncada, por exemplo no trecho: "Contudo, sabemos que ainda lemos pouco, e o desafio de construir uma nação leitora persiste e até mesmo cresce, tal como revelou a mais recente pesquisa sobre comportamentos leitores e hábitos de leitura dos brasileiros, 'Retratos da leitura no Brasil', divulgada em 2024. Pela primeira vez em sua série histórica, a proporção dos que não leem (53%) é maior dos que têm o hábito da leitura." (CSM p. IV), em que a expressão "tal como" sugere uma ambiguidade porque a pesquisa não revelou que o desafio cresce, a pesquisa revelou a necessidade de investir em políticas de leitura. Em outro trecho do CSM, há erro conceitual na atividade 1 de exploração da obra literária pois diz o CSM que a narrativa é da voz da autora e não considera a estrutura da linguagem em prosa de ficção na qual a narrativa cria seu mundo interno em que há uma narradora, personagens, enredo que existem no mundo da obra. Assim, as concepções de autora, narradora e personagem são tomadas de forma equivocada como se a voz do personagem Luiz Gama fosse a voz da autora. Ora, uma vez que a biografia é romanceada, ou seja, apresenta a vida do biografado dentro de uma lógica ficcional de construção, os elementos constitutivos da narrativa devem ser explicados por mais que seja complexa a relação com a vida real do biografado, aspecto que deveria ser bastante aprofundado. Ou seja, o CSM explica equivocadamente que a voz do personagem é da autora e que o personagem só pode falar com sua voz real da pessoa como está explicado no trecho: "Na carta de Gama (OL, p. 175-176): ... depois de haver me escolhido, afagando-me disse: “— Hás de ser um bom pajem para os meus meninos; dize-me: onde nasceste? — Na Bahia, respondi eu. – Baiano? – exclamou admirado o excelente velho. – Nem de graça o quero. Já não foi por bom que o venderam tão pequeno”. Repellido como “refugo”, com outro escravo da Bahia, de nome José, sapateiro, voltei para a casa do sr. Cardoso... O mesmo trecho, escrito por Magui (OL, p. 52-53): Um velho chegou perto de Luiz, rodeou-o e, sem cerimônia, examinou seus dentes, gostou de ver que eles estavam inteiros e eram claros e bonitos. — É um bonito moleque, daria um bom pajem para servir meus filhos – disse, satisfeito. – De onde ele vem? — Vem lá da Bahia, uma peça das mais bonitas que arrematei para os senhores desta província! — respondeu o alferes, todo animado para vender." (CSM, p. X)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 52-53
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III
IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 175-176
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	X
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta fundamentação coerente e consistente, sem imprecisões conceituais ou indução ao erro, articulando referências teóricas e orientações claras de mediação. Isso pode ser observado em: “A literatura também nos proporciona uma intimidade singular com as palavras e com a linguagem escrita em sua forma poética” (CSM, IV), que expressa conceito alinhado ao campo dos letramentos literários. Contudo, apresenta ideias confusas nos dois últimos parágrafos da parte II em que o uso da expressão “tal como” do modo como foi usada enseja o entendimento contrário do que era para ser entendido. Entende-se que o que cresce é o desejo de construir uma nação leitora, mas a última frase do parágrafo traz a informação de que o número de não leitores superou o de leitores: “Contudo, sabemos que ainda lemos pouco, e o desafio de construir uma nação leitora persiste e até mesmo cresce, tal como revelou a mais recente pesquisa sobre comportamentos leitores e hábitos de leitura dos brasileiros, 'Retratos da leitura no Brasil', divulgada em 2024. Pela primeira vez em sua série histórica, a proporção dos que não leem (53%) é maior dos que têm o hábito da leitura.” No parágrafo seguinte, a confusão se dá pela falta de menção dos agentes da ação, fazendo com que o leitor entenda que são as bibliotecas que vão promover a mediação qualificada: “Nesse contexto, a escola e as bibliotecas, públicas, comunitárias e escolares ganham mais importância, pois são espaços, além dos lares, que podem fomentar essa relação íntima e duradoura com a leitura, propiciando o encontro com os livros, promovendo uma mediação qualificada e engajando novos leitores.” (CSM, p. IV)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	II
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM pauta as situações de exploração da obra literária considerando a diversidade de contextos e perfis de leitores, reconhecendo a pluralidade da EJA. Isso pode ser observado em: “Também é importante mencionar a heterogeneidade do público que compõe a EJA. Experiências bastante distintas convivem entre aqueles que se encontram nessa etapa de escolarização” (CSM, IX), que explicita atenção a contextos plurais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta carta inicial de uma página dirigida diretamente ao mediador. Isso pode ser observado em: “Carta ao(à) educador(a) mediador(a)” (CSM, III), seção que inaugura o material com interlocução direta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta contextualização da obra e informações sobre autoria, situando o livro e seus responsáveis. Isso pode ser observado em: “Breve contextualização da obra literária e da autoria” (CSM, IV), seção que introduz o contexto e os aspectos autorais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM explicita a relação com a obra, a categoria, o segmento e o gênero, situando claramente sua vinculação pedagógica. Isso pode ser observado em diversas seções do material, como destacado na carta: “Por suas características e pelos desdobramentos da leitura, a obra *Luiz Gama - A saga de um libertador* é indicada para o segundo segmento da EJA, que corresponde aos anos finais do Ensino Fundamental (objeto 1), e contempla a Categoria 3: Das relações étnico-raciais.” (CSM, III).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM discute a importância da leitura literária com base em referenciais teóricos e no papel formativo da literatura em diferentes espaços. Isso pode ser observado em: “Antonio Candido nos lembra que, por tudo isso, a literatura é uma necessidade humana e, portanto, um direito” (CSM, IV), articulando reflexão atual sobre letramentos literários.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta orientações para exploração em contextos escolares, considerando mediação e práticas de leitura com diferentes públicos. Isso pode ser observado em: “Estando o mediador ou a mediadora inserido(a) no cotidiano da escola, é bem provável que conheça o grupo suficientemente para antecipar questões e identificar os possíveis pontos de conexão entre a obra e a turma, considerando seu perfil, trajetória leitora e necessidades de aprendizagem.” (CSM, VIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	O CSM apresenta fundamentação coerente e consistente, sem imprecisões conceituais ou indução ao erro

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

O CSM contempla indicações de exploração da obra literária em bibliotecas públicas e comunitárias, considerando estratégias de mediação e diversidade de públicos. Isso pode ser observado em: "Agora, quando o mediador ou a mediadora está restrito(a) ao trabalho na biblioteca, antever quais leitores irão participar de uma leitura compartilhada pode ser mais desafiador. Ainda assim, algumas ações ajudam a diminuir essa imprevisibilidade" (CSM, VIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta, parcialmente, indicações de materiais complementares, como livros, filme, sites e referências. Esses materiais ajudam a ampliar o repertório da mediação. Isso pode ser observado em: "Filme Doutor Gama. Esse filme é baseado na biografia de Luiz Gama e traz no elenco César Mello, Angelo Fernandes e Pedro Guilherme atuando protagonista em diferentes fases da sua vida." (CSM, XVII), seção que reúne recursos para aprofundamento; posto que não apresenta indicações de vídeos, podcasts, sites ou redes sociais" como se comprova pelo trecho na seção 7, intitulado 'Para ir além - indicações que conversam com a leitura': "

- **Livro *Com a Palavra, Luiz Gama*, de Ligia Fonseca Ferreira (Imesp)**

A professora Ligia Fonseca Ferreira, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), é reconhecida como a maior especialista na vida e na obra de Luiz Gama. Com um trabalho pioneiro, Ligia resgatou a produção escrita de Gama, organizando a reedição crítica de *Primeiras trovas burlescas de Luiz Gama e outros poemas* (Martins Fontes, 2000). Seu segundo livro sobre o tema, *Com a palavra, Luiz Gama: poemas, artigos, cartas, máximas* (Imesp, 2011), oferece ao leitor uma visão abrangente do talento literário de Luiz Gama em diversas áreas.

- **Filme *Doutor Gama***

Esse filme é baseado na biografia de Luiz Gama e traz no elenco César Mello, Angelo Fernandes e Pedro Guilherme atuando protagonista em diferentes fases da sua vida. Mariana Nunes, Erom Cordeiro e Zezé Motta também fazem parte do elenco, entre outros. Dirigido por Jefferson De e roteiro de Luiz Antonio, faz uma cuidadosa reconstituição histórica e contribui para que possamos nos aproximar um pouco mais das passagens marcantes da história de Luiz Gama. Classificação indicativa: 14 anos.

- **Livro *A escrava*, de Maria Firmina dos Reis (Editora Mondru)**

Publicado em 1887, um ano antes da promulgação da Lei Áurea, esse conto de Maria Firmina dos Reis, assim como sua vasta obra, foi por muito tempo negligenciado e silenciado, a exemplo de outras escritoras negras da literatura brasileira. Apesar da relevância de sua escrita pioneira e dos temas abordados, foi apenas neste século que sua obra foi redescoberta e reconhecida. A narrativa abolicionista é feita pela perspectiva de uma senhora branca da burguesia para um público que questiona a escravidão. O encontro fortuito com uma escravizada em fuga revela que a história individual de alguns é o reflexo do sofrimento diário de muitos. (CSM, p. XVI, XVII)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVII
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVI-XVII

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM indica explicitamente o segmento e articula possibilidades de trabalho em diferentes espaços educativos. Isso pode ser observado em: “é indicada para o segundo segmento da EJA, que corresponde aos anos finais do Ensino Fundamental” (CSM, III), situando o público e orientando a mediação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade) que trabalham o tema da obra como apresentadas no trecho: "Seguindo-se à exploração do livro, ainda é possível realizar algumas atividades que se desdobram dessa leitura, expandindo os conhecimentos do grupo a respeito de assuntos suscitados pela obra. Sugerimos três propostas ao grupo de leitores." (CSM, p. XII)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XII
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XII

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta dois projetos a serem desenvolvidos em diferentes espaços educativos, articulando leitura e participação comunitária. Isso pode ser observado em: “Assim, mostramos neste caderno duas sugestões de projeto” (CSM, XIV), seguido de propostas como clube de leitura e jornal mural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIV

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM articula equidade com educação e letramento literário ao discutir relações étnico-raciais e formação crítica de leitores da EJA. Isso pode ser observado nesta orientação presente no Caderno: "Buscando estabelecer uma conexão direta com a categoria na qual o livro está inscrito – das relações étnico-raciais –, escolhemos algumas chaves de leitura." (CSM, IX), evidenciando atenção à equidade no trabalho de mediação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta qualidades literárias da obra ao destacar aspectos narrativos e a articulação entre ficção e pesquisa histórica. Isso pode ser observado em: "resultou num livro de texto fluido, leitura agradável, aliando narrativa ficcional e precisão histórica" (CSM, III), evidenciando a apreciação das qualidades da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta organização em seções claras, com títulos e sumário que orientam a leitura. Isso pode ser observado em: "Sumário" (CSM, II), que estrutura os conteúdos em partes que orientam o projeto gráfico. Entretanto, a versão HTML apresentou um problema na navegação, observado sob dois pontos de vista: 1. há uma versão em HTML em que os arquivos estão apresentados por página. Logo, é necessário acessar e clicar em cada página individualmente para se ter acesso ao material. Ou 2. Ao acessar o HTML completo, que constitui o Caderno propriamente dito, cada link só dá acesso a uma única página e há truncamento na leitura. Para exemplificar: "Breve contextualização da obra literária e da autoria" (CSM, IV) e "Propostas para a exploração da obra na escola e na biblioteca" (CSM, VII) - as páginas V e VI estão inacessíveis, ou seja, ao clicar em "Breve contextualização da obra literária e da autoria" se tem acesso apenas à página IV.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VII
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	II

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O CSM apresenta imagens e ilustrações que dialogam com o texto e ampliam a compreensão dos conteúdos, integrando elementos visuais ao percurso formativo, bem como chamam a atenção para a importância dos aspectos gráficos da obra, como nesta passagem: "Ao planejar a mediação de um livro, é necessário eleger, portanto, os aspectos literários (e gráficos, no caso de obra ilustrada) a serem evidenciados, com vistas a uma imersão profunda naquela leitura, considerando quem ou com quem se lê e com quais propósitos." (CSM, VII), indicando função interpretativa também das imagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 635323 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 88	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No trecho copiado a seguir existe uma fala que parece ser de Claudina, mas que parece ser da dona da pensão. "E, bem antes do que esperavam os namorados, Claudina conseguiu se tornar uma moça livre. — Por enquanto pode ficar morando aqui, mas, quando eu comprar outra escrava pra me ajudar, vai ter que arrumar outro lugar. — Nada disso, minha preta, você vem morar aqui comigo, no meu quarto — disse Luiz, decidido. "	
Recomendações: Deve-se incluir algumas palavras que indiquem que a fala - Por enquanto pode ficar morando aqui, mas, quando eu comprar outra escrava pra me ajudar, vai ter que arrumar outro lugar" é da dona da pensão.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 103	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O texto está truncado no trecho: "Um aluno que bancar o engraçadinho disse, rindo:"	
Recomendações: É necessário reestruturar o texto para algo como " Um aluno quis bancar o engraçadinho e disse, rindo:"	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 142	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro no uso do travessão no trecho, especificamente no travessão que introduz fala, não de personagem, mas na narradora em "o amigo que falou assim tinha um sorriso meio zombeteiro que intrigou Luiz.": — Luiz, está aí uma senhora te procurando. — O amigo que falou assim tinha um sorriso meio zombeteiro que intrigou Luiz. Mas logo ele explicaria aquele sorriso:	
Recomendações: Retirar o travessão que está anteposto à fala da narradora, "O amigo que falou assim tinha um sorriso meio zombeteiro que intrigou Luiz"	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O trecho: "Luiz Gama nasceu em Salvador em 21 de junho de 1830 e morreu em São Paulo no dia 24 de agosto de 1882." está truncado, o uso de vírgulas trará maior clareza.	
Recomendações: Ajustar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho, há uma palavra com grafia incorreta: aurobiográfica. "No final, acrescentamos um apêndice com sua breve carta aurobiográfica, que foi referência para a maior parte deste livro." (OL, p. 13)	
Recomendações: Fazer a correção.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 7	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho, faltou crase: "A vida de Luiz Gama talvez se assemelhe mesmo a história de um grande filme." (OL, p. 7).	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho, a conjugação do verbo aperceber está incorreta: "Esta é uma das maneiras de nos apercebemos do legado deixado por esse grande brasileiro". (OL, p. 8).	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Construção estranha, arcaizante, que pode gerar ruído de leitura juvenil. Mas isto não é somenos aos que ainda não atingiram tais glorificações:" (OL, p. 9)	
Recomendações: Rever.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 25	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho, falta espaço depois da vírgula que se segue à palavra transporte. "Liteira ou liteirinha era uma cadeira portátil usada como meio de transporte,coberta" (OL, p. 25)	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 25	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Neste trecho, a palavra coberta está separada incorretamente, com o c ficando em uma linha e oberta na outra. "Liteira ou liteirinha era uma cadeira portátil usada como meio de transporte, coberta" (OL, p. 25)	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 7	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Parágrafo confuso devido ao uso excessivo/desnecessário da vírgula: "Dele pode se dizer de tudo, e um pouco mais. Nas cido livre, filho da lendária Luiza Mahin, da Costa da Mina, e de um homem branco, de origem portuguesa, Luiz Gama ainda menino foi vendido pelo próprio pai, emaranhado pelas dívidas, que se aproveitou da ausência da mãe, que fugira das perseguições por ter feito parte de revoltas em terras baianas, sobretudo a conhecida Revolta dos Malês, ocorrida em Salvador, em 1835."	
Recomendações: Corrigir tornando o texto mais claro para o público alvo.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No final do primeiro parágrafo a falta do pronome objeto junto ao verbo livrar deixa o trecho confuso: '...fez valer o direito humanitário à liberdade e à justiça, protegendo, muitas vezes sob a ameaça de morte, milhares de vidas, livrando dos grilhões, mais de 500 delas."	
Recomendações: inserir o pronome "as" que resgata "milhares de vidas".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 8	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No trecho: " num livro que é, ao mesmo tempo, um precioso relicário de resgate histórico, de posicionamento antirracista, com importante teor didático e informativo," afirmar que o texto tem teor didático informativo não é adequado ao presente edital.	
Recomendações: Substituir ou ajustar a informação.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: "... Estabelece-se como herói. Como um gênio. Como um ícone negro. Mas isto não é..." os pontos deveriam ser vírgulas.	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "... mas para (re)abrir o caminho para que outros, lutadores iguais a ele, para que também sejam reconhecidos,..." a locução conjuntiva de finalidade está em duplicidade.	
Recomendações: Retirar uma.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: "Portanto, Luiz Gama, a saga de um libertador traz esse gostinho de uma obra que atende a curiosidade daqueles e daquelas..." falta a crase.	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 69	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: " De repente, por trás do capitão que dava bronca nos soldados, apareceu um oficial de alta patente, um... Major!" o uso das reticências não se justifica.	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 67	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado do ponto em: " ... estava sempre com um livro ou jornal na mão e as horas de folga passava no mundo fantástico que a leitura lhe abria. Então, o tempo passava tão rápido que se espantava."	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 71	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado do ponto em: "...Major, que se tornou um bom amigo. E não demoraria para ser promovido a cabo."	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 149	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falha na concordância de: "Mas as pessoas já estavam acostumados ..."	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 164	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: "Sebastião fora levado para esse local e ser ali supliciado porque seu dono desconfiava que ele tinha roubado e vendido um cavalo." há uma inadequação no uso da conjunção aditiva quando deveria ser uma final.	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: contracapa	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta da crase no trecho: "... uma obra que atende a curiosidade daqueles e daquelas,..."	
Recomendações: Ajustar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: quarta-capa	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta da crase no trecho: "... uma obra que atende a curiosidade daqueles e daquelas,..."	
Recomendações: Corrigir.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho, há uma palavra com grafia incorreta: aurobiográfica. "No final, acrescentamos um apêndice com sua breve carta aurobiográfica, que foi referência para a maior parte deste livro." (Volume HTML, p. 13).	
Recomendações: Fazer a correção.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 7	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho, faltou crase: "A vida de Luiz Gama talvez se assemelhe mesmo a história de um grande filme." (Material HTML, p. 7).	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: III	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho há erro ortográfico: "Por suas características e pelos desdobramentos da leitura, a obra Luiz Gama – A saga de um libertador é indicada para o segundo segmento da EJA, que corresponde aos anos finais..." (CSM, III).	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Index	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Sumário navegável permite apenas acesso à página em que se encontra cada seção/parte do CSM. As páginas seguintes de uma mesma seção não aparecem.	
Recomendações: Reconfigurar o sumário navegável presente no arquivo index dentro do volume HTML.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XVII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página XVII do CSM o trecho a copiado a seguir está truncado e deve ser revisado, "Publicado em 1887, um ano antes da promulgação da Lei Áurea, esse conto de Maria Firmina dos Reis, assim como sua vasta obra, foi por muito tempo negligenciado e silenciado, a exemplo de outras escritoras negras da literatura brasileira."	
Recomendações: Alterar para "Publicado em 1887, um ano antes da promulgação da Lei Áurea, esse conto de Maria Firmina dos Reis, assim como sua vasta obra, foi por muito tempo negligenciado e silenciado, assim como aconteceu com obras de outras escritoras negras da literatura brasileira."	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: VI	Tipo de falha: Outros
Descrição: Em vez de "EJA - anos iniciais" no trecho deveria constar "EJA- anos finais": " A submissão desta obra ao PNLD Equidade 2026 na categoria Relações Étnico-Raciais se justifica por sua potência formativa e simbólica junto ao público da EJA – anos iniciais, ao apresentar a vida de Luiz Gama, um dos mais importantes nomes da luta antiescravista e da resistência negra no Brasil. Com sensibilidade narrativa, a autora reconstrói o percurso de Gama de modo envolvente, tornando possível ao leitor não apenas conhecer os fatos históricos, mas também estabelecer vínculos com temas como desigualdade, racismo estrutural, justiça e educação como forma de emancipação. O livro contribui para uma formação leitora comprometida com o reconhecimento das múltiplas vozes que compõem a história brasileira, oferecendo subsídios para a reflexão crítica sobre o passado e seus desdobramentos no presente."	
Recomendações: Substituir "EJA - anos iniciais" por "EJA - anos finais"	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 1-18	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O CSM aparece com as páginas avulsas, sendo necessário acessar uma a uma para ler o material por completo. Isso prejudica a fluidez (CSM,	
Recomendações: Rever.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: III	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falha de concordância no trecho: "Ao dar a conhecer a batalha de Luiz Gama para libertar escravizados que haviam nascidos livres,..."	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: IV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O trecho: "... a proporção dos que não leem (53%) é maior dos que têm o hábito da leitura." o comparativo de superioridade não está adequadamente construído.	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: V	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O uso das aspas não está adequadamente referenciado em: "... aos leitores entrar na história e experimentar a realidade vivida por ele", utilizando situações e diálogos fictícios, com vista a 'dar mais vida ao conteúdo'".	
Recomendações: Inserir a referência de onde foram extraídos os trechos.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 88	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No trecho copiado a seguir existe uma fala que parece ser de Claudina, mas que parece ser da dona da pensão. "E, bem antes do que esperavam os namorados, Claudina conseguiu se tornar uma moça livre. — Por enquanto pode ficar morando aqui, mas, quando eu comprar outra escrava pra me ajudar, vai ter que arrumar outro lugar. — Nada disso, minha preta, você vem morar aqui comigo, no meu quarto — disse Luiz, decidido. "	
Recomendações: Ajustar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 103	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O texto está truncado no trecho: "Um aluno que bancar o engraçadinho disse, rindo:"	
Recomendações: Ajustar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 142	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Erro no uso do travessão no trecho, especificamente no travessão que introduz fala, não de personagem, mas na narradora em "o amigo que falou assim tinha um sorriso meio zombeteiro que intrigou Luiz.": — Luiz, está aí uma senhora te procurando. — O amigo que falou assim tinha um sorriso meio zombeteiro que intrigou Luiz. Mas logo ele explicaria aquele sorriso:	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O trecho: "Luiz Gama nasceu em Salvador em 21 de junho de 1830 e morreu em São Paulo no dia 24 de agosto de 1882." está truncado, o uso de vírgulas trará maior clareza.	
Recomendações: Ajustar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho, a conjugação do verbo aperceber está incorreta: "Esta é uma das maneiras de nos apercebemos do legado deixado por esse grande brasileiro". (OL, p. 8).	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Construção estranha, arcaizante, que pode gerar ruído de leitura juvenil. Mas isto não é somenos aos que ainda não atingiram tais glorificações:"	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 25	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Neste trecho, falta espaço depois da vírgula que se segue à palavra transporte. "Liteira ou liteirinha era uma cadeira portátil usada como meio de transporte,coberta"	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 25	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Neste trecho, a palavra coberta está separada incorretamente, com o c ficando em uma linha e oberta na outra. "Liteira ou liteirinha era uma cadeira portátil usada como meio de transporte, coberta"	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 7	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Parágrafo confuso devido ao uso excessivo/desnecessário da vírgula: "Dele pode se dizer de tudo, e um pouco mais. Nas cido livre, filho da lendária Luiza Mahin, da Costa da Mina, e de um homem branco, de origem portuguesa, Luiz Gama ainda menino foi vendido pelo próprio pai, emaranhado pelas dívidas, que se aproveitou da ausência da mãe, que fugira das perseguições por ter feito parte de revoltas em terras baianas, sobretudo a conhecida Revolta dos Malês, ocorrida em Salvador, em 1835."	
Recomendações: Tornar o texto mais claro.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No final do primeiro parágrafo a falta do pronome objeto junto ao verbo livrar deixa o trecho confuso: "...fez valer o direito humanitário à liberdade e à justiça, protegendo, muitas vezes sob a ameaça de morte, milhares de vidas, livrando dos grilhões, mais de 500 delas."	
Recomendações: Inserir o pronome "as", que resgata "milhares de vidas".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 8	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No trecho: " num livro que é, ao mesmo tempo, um precioso relicário de resgate histórico, de posicionamento antirracista, com importante teor didático e informativo," afirmar que o texto tem teor didático informativo não é adequado ao presente edital.	
Recomendações: Substituir e ajustar .	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: "... Estabelece-se como herói. Como um gênio. Como um ícone negro. Mas isto não é..." os pontos deveriam ser vírgulas.	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "... mas para (re)abrir o caminho para que outros, lutadores iguais a ele, para que também sejam reconhecidos,..." a locução conjuntiva de finalidade está em duplicidade.	
Recomendações: Retirar uma.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: "Portanto, Luiz Gama, a saga de um libertador traz esse gostinho de uma obra que atende a curiosidade daqueles e daquelas..." falta a crase.	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 69	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: " De repente, por trás do capitão que dava bronca nos soldados, apareceu um oficial de alta patente, um... Major!" o uso das reticências não se justifica.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 67	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado do ponto em: " ... estava sempre com um livro ou jornal na mão e as horas de folga passava no mundo fantástico que a leitura lhe abria. Então, o tempo passava tão rápido que se espantava."	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 71	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado do ponto em: "...Major, que se tornou um bom amigo. E não demoraria para ser promovido a cabo."	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 149	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falha na concordância de: "Mas as pessoas já estavam acostumados ..."	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 164	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: "Sebastião fora levado para esse local e ser ali supliciado porque seu dono desconfiava que ele tinha roubado e vendido um cavalo." há uma inadequação no uso da conjunção aditiva quando deveria ser uma final.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho, há uma palavra com grafia incorreta: aurobiográfica. "No final, acrescentamos um apêndice com sua breve carta aurobiográfica, que foi referência para a maior parte deste livro." (Volume HTML, p. 13).	
Recomendações: Fazer a correção.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

Publicada pela Editora Peirópolis, em 2025, a obra *Luiz Gama: a saga de um libertador*, com 154 páginas, de Magui, ilustrada por Angelo Abu e prefaciada por Tom Farias, é uma biografia romanceada que narra a trajetória de Luiz Gama da infância até se tornar um dos maiores defensores jurídicos de pessoas escravizadas no Brasil do século XIX. Com linguagem acessível e tom didático-emocional, a obra traz algumas ilustrações, que retratam episódios pessoais do protagonista em momentos decisivos de sua vida. A biografia tem início com a criança Luiz Gama convivendo e aprendendo com a mãe, que participou ativamente da Revolta dos Malês e da Sabinada. Perseguida pelo Estado, ela precisou fugir de Salvador, deixando Gama aos cuidados do pai, que o vende. O menino escravizado tem a esperança de reencontrar a mãe, mas aproveita as oportunidades para aprender a ler, o que o faz perceber a injustiça que sofrera, pois quem nascia livre não podia ser vendido. De posse dessa informação, foge e se torna soldado, reconquistando a liberdade e inserindo-se na vida pública. Ao longo do percurso, o leitor é convidado a refletir sobre memória, racismo, empatia, cidadania e resistência, à medida que se inteira da relevância histórica e simbólica da atuação do protagonista. A escrita fluida e acessível dessa biografia combina, assim, informação histórica com recursos narrativos ao aproximar o leitor das experiências vividas pelo personagem. O texto mobiliza reflexões éticas e sociais, permitindo estabelecer relações entre passado e presente, especialmente no campo das relações étnico-raciais e dos direitos humanos. O projeto gráfico intercala, entre os capítulos, algumas ilustrações que ampliam o texto ao explorar contrastes, silhuetas e atmosferas que evocam referências emotivas e psicológicas de Luiz Gama. A versão digital em HTML5 tem sumário navegável que dá acesso à obra literária e ao Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), que traz informações sobre a Categoria 3: Relações Étnico-raciais e ao 2. Segmento da EJA: anos finais do Ensino Fundamental. Esse material de apoio pedagógico traz importantes reflexões sobre a relevância do resgate de autores e intelectuais negros que se empenharam na luta pela liberdade e pelo fim da escravização no Brasil, destacando as pesquisas de Ligia Fonseca Ferreira, que organizou a obra *Primeiras trovas burlescas de Luiz Gama e outros poemas* (2000). Além disso, o(a) mediador(a) educador(a) terá acesso a informações sobre a importância da leitura literária em contexto escolar e em bibliotecas públicas e comunitárias e a propostas de atividades e projetos que incentivam o debate sobre história, equidade e questões afro-brasileiras.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra *Luiz Gama: a saga de um libertador* de autoria de Magui, com ilustrações de Angelo Abu, é uma biografia publicada pela editora Peirópolis, em 2025, inscrita na Categoria 3 (Das Relações Étnico-raciais), destinada ao Objeto 1 (2º segmento da Educação de Jovens e Adultos, EJA), anos finais do Ensino Fundamental. A narrativa acompanha a trajetória de Luiz Gama, desde a infância marcada pela escravização até sua atuação como intelectual, jornalista e defensor jurídico de pessoas escravizadas, articulando memória histórica, luta por direitos e formação cidadã. A obra apresenta linguagem acessível e consistente, aliando base histórica e construção narrativa que favorecem a reflexão sobre racismo, desigualdades e cidadania, contribuindo para experiências de leitura críticas e formativas. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) estabelece relação direta com a obra e apresenta carta inicial, contextualização da obra e da autoria, discussão sobre a importância da leitura literária, orientações de mediação em contextos escolares e de bibliotecas, atividades, projetos e materiais complementares, favorecendo práticas de letramento literário e debates sobre equidade. Contudo, a versão em HTML apresentou problema de navegação sob dois aspectos: (1) a versão em que os arquivos estão segmentados por página, exige acesso individual a cada uma; e (2), na versão em HTML completa, os links direcionam apenas a uma página isolada, ocasionando truncamento na leitura. Por exemplo, ao acessar “Breve contextualização da obra literária e da autoria” (CSM, IV) e “Propostas para a exploração da obra na escola e na biblioteca” (CSM, VII), não se obtém acesso às páginas (V e VI), comprometendo a fluidez e a consulta integral do material. No processo avaliativo, a obra recebeu marcações “sim, parcialmente” em algumas questões, especialmente nos Blocos 2, 4 e 6, relacionadas à qualidade estética do texto verbal, bem como ao diálogo entre linguagem visual e verbal e a aspectos de apresentação do Caderno de Sugestões, incluindo a navegabilidade digital. Tais ocorrências configuram pontos de aprimoramento, sem prejuízo à qualidade global. Considerando o conjunto da obra, que totaliza 380 páginas, foram identificadas 13,9% de falhas pontuais, relacionadas, sobretudo, a ajustes gramaticais e editoriais, tanto no PDF quanto na versão digital da OL e no CSM, no entanto isso não compromete o conjunto da obra em seu valor literário e/ou pedagógico. Dessa forma, o conjunto é considerado **Aprovado condicionado à correção de falhas pontuais**, no âmbito do PNLD Literário Equidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VI
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	V
HT LP 000 000 635323 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV